



## MASSACRE DEIXA 56 MORTOS EM PRESÍDIO DE MANAUS

Um sangrento confronto de facções no Complexo Penitenciário Anísio Jobim, em Manaus, deixou mais de 50 mortos e chocou o país. Detentos espartilharam e decapitaram rivais durante motim. Agentes carcerários e outros presidiários foram feitos reféns e alguns saíram feridos do complexo, que tem capacidade para 568 presos, mas abrigava quase o triplo. Autoridades de segurança só controlaram a situação por volta das 9h. Vários rebecões foram usados para transportar corpos (foto). Depois do massacre, houve outras duas rebeliões em cadeias de Manaus. O secretário de Segurança do Amazonas, Sérgio Fontes, atribuiu ao narcotráfico a matança de ontem, a pior em presídios desde o Carandiru. O ministro da Justiça, Alexandre de Moraes, embarcou para o Amazonas para acompanhar as investigações. PÁGINA 8

JAIR ARALJO/AFP

## ENTREVISTA/FERNANDO PIMENTEL

# 'MINAS NÃO DEVE MAIS NADA À UNIÃO'

Governador afirma que compensação determinada pelo STF fará o estado passar a ser credor

SIDNEY LOPES/EM/D.A PRESS

A dívida com o governo federal, que estrangula ainda mais as finanças de Minas, deverá deixar de existir em um ano. Esse é o prazo que o Supremo deu à União para fechar um acordo com os estados para ressarcimento pela chamada Lei Kandir, de 1996, que isentou de impostos estaduais as exportações, segundo o governador Fernando Pimentel (PT). Falando com exclusividade ao EM, ele disse que as perdas de Minas, grande exportador de café e minério de ferro, entre outros produtos, são calculadas em R\$ 92 bilhões no período, enquanto a dívida é de R\$ 65 bilhões. "Isso significa que não temos mais dívida com a União", analisou o petista. "Somos credores", acrescentou.



Pimentel pleiteará a suspensão de pagamentos à União até o acerto. Acrescentou que suas relações com o presidente Temer são boas, apesar de ver exageros no ajuste fiscal. O governador também aposta em boa parceria com o prefeito de BH, Alexandre Kalil (PHS), que considera "muito bem intencionado" e a quem pretende ajudar caso pudesse. Quanto ao uso de um helicóptero do governo para buscar o filho que passou o réveillon em Escarpas do Lago, objeto de um vídeo divulgado nas redes sociais, Pimentel declarou que foi legal, amparado por decreto estadual. E explicou que foi até lá para passar o dia, mas acabou voltando mais cedo porque o rapaz passou mal. PÁGINA 3

● Na posse dos secretários, Kalil defende o aumento para o 1º escalão da PBH: 'Bons técnicos precisam de bons salários'. PÁGINA 4

## ROUBO DE CARRO DISPARA

De janeiro a novembro do ano passado, 21.818 veículos foram roubados em Minas, ou seja, foram tomados mediante uso de violência ou ameaça. O número é 10,2% maior do que os 19.800 subtraídos à força nos 12 meses de 2015. Em BH, os roubos somados aos furtos (quando o bem é levado dissimuladamente) também tiveram alta de 4,7% na mesma comparação. Foram 6.795 nos 11 primeiros meses de 2016, contra 6.487 em todo o ano anterior. PÁGINAS 13 E 14

CRUZEIRO  
CONTRATAÇÃO DE THIAGO NEVES  
ESTÁ PRATICAMENTE ACERTADA  
PÁGINA 18

MISTÉRIO NA PAMPULHA  
CORPO É ACHADO NA LAGOA;  
FAMÍLIA COBRA INVESTIGAÇÃO  
PÁGINA 14



JAIR AMARAL/EM/D.A PRESS

## PRESSA POR EMPREGO

No primeiro dia útil do ano, desempregados em BH se posicionaram desde as 5h em frente ao posto do Sine da Praça Sete. "Não está tendo serviço", justificou o carpinteiro Sebastião Santos, de 58 anos. Ele foi o primeiro da fila, mas saiu sem conseguir vaga. Segundo o levantamento mais recente do IBGE, o país tem 12,1 milhões de pessoas sem trabalho. PÁGINA 9